

TEMA: DOM DA FÉ

Trata-se de uma fé sobrenatural comunicada pelo Espírito Santo, que capacita o crente a crer em Deus, para a realização de milagres e coisas que transcendem à esfera natural, cujo benefício é a edificação da igreja.

O DOM DA FÉ não é propriedade do crente.

Genericamente falando, a fé é a “capacidade para crer”. Se uma pessoa tem fé, dizemos que ela crê. Mas o DOM DA FÉ é algo que transcende a fé normal, comum, que todos os crentes possuem. Esse dom, é uma fé especial dada pelo Espírito Santo para satisfazer uma necessidade especial.

A fé é sempre baseada no conhecimento. Isso explica por que razão a nossa fé pode ser pequena. Quando temos pouco conhecimento, temos pouca fé. Deus pode dar o DOM DA FÉ porque Ele tem o perfeito conhecimento.

Através do DOM DA FÉ, é dado um pouco da perfeita fé de Deus para satisfazer alguma necessidade especial.

Existe 3 tipos de Fé: A fé natural, a fé salvadora e a fé como um dom do Espírito.

O DOM DA FÉ não é a fé natural, que resulta da observação da natureza. Também não é a fé salvífica, que é despertada pela proclamação da Palavra de Deus (Rm 10.17; Ef 2.8); não é a fé como fruto do Espírito, que consiste nas virtudes cultivadas pelo crente, na comunhão com o Espírito Santo (Gl 5.22);

Certamente, o exemplo do profeta Elias, diante dos profetas de Baal no Monte Carmelo, também envolveu o DOM DA FÉ. Ele propôs que o Deus que respondesse com fogo seria o verdadeiro Deus. Sua fé foi honrada (1Rs 18.22-39).

“Examinai-vos a vós mesmos se permaneceis na fé; provai-vos a vós mesmos.

Ou não sabeis, quanto a vós mesmos, que Jesus Cristo está em vós?

Se não é que já estais reprovados.” 2 Co 13.5

AS DIMENSÕES DA FÉ

- Sem fé – Hb 11.6
- Fé crescente – 2Ts 1.3
- Fé pequena – Mt 14.28-31
- Fé grande – Mt 15.21-28

O DOM DA FÉ é concedido em ocasiões especiais, para a resolução de algum problema insolúvel aos meios normais, racionais, ou naturais. E só é dado a quem já tem fé em Deus e em suas promessas. “Esse dom em ação gera uma atmosfera de fé, que dá convicção de que agora tudo é possível.” (Jo 11.40-44; Mc 9.23)

Esse DOM é um impulso poderoso à oração da fé (Tg 5.17).

“Para os homens é impossível, mas não para Deus, porque para Deus todas as coisas são possíveis (...) Nada é impossível.” Mc 10.27, Lc 1.37

Esse DOM manifestado nas atitudes de Jesus, fazia que os seus discursos, fossem de grande autoridade (Mt 7.28,29). Vejamos alguns:

- Centurião/cafarnaum (Mt 8.5ss)
- Um leproso (Lc 17.11-19)
- Dois cegos (Mt 9.27-29)
- Pai, jovem lunático (Lc 9.36-50)

LIÇÃO FINAL

Os dons operam em um sincronismo perfeito. Lembre-se da analogia de Paulo a respeito do “corpo” referindo-se também aos dons e ministérios.

“E ainda que tivesse o dom de profecia, e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência, e ainda que tivesse toda a fé, de maneira tal que transportasse os montes, e não tivesse amor, nada seria.” 1Co 13.2

Dessa mesma forma de nada adianta afirmar ter muita fé, exercitando-o na ausência do amor.